

ATOS DE GESTÃO (ou INDIGESTÃO)?

A ASEN, por meio das cartas ASEN 074/14 e 075/14, solicitou, respectivamente, aos diretores de Administração e Presidente da Eletronuclear, o agendamento de reuniões para tratar, dentre outros assuntos, de Reenquadramento Funcional, movimento ocorrido em outras empresas do grupo Eletrobras, após a implementação dos planos de desligamento incentivados.

No início do mês de agosto a ASEN esteve com a então gerente de desenvolvimento e capacitação quando arguiu em relação ao que estaria sendo preparado quanto ao tema. Dissemos de nossa intenção de participar do processo de discussão de tão importante matéria para os empregados da empresa.

Na ocasião fomos informados que todos os esforços da superintendência estavam direcionados para a implementação do processo de PDI e que ainda não havia idéia de como deslançar nenhum processo de reenquadramento de funcionários.

Em 17 de setembro recebemos telefonema da ART.A marcando para o dia 22 uma reunião com os senhores DP e DA, inclusive com a possibilidade de uma mesa conjunta envolvendo as representações sindicais que também cobravam sobre o assunto.

Qual não foi nossa surpresa quando, no dia seguinte, em novo contato com a ART.A, ficamos sabedores do CANCELAMENTO da reunião e que, em relação ao Plano de Aceleração de Carreiras nada haveria a ser discutido pois é matéria fechada, ATO DE (INDIS) GESTÃO, que dependia unicamente de um parecer jurídico para ser implementado.

Em reunião ocorrida em fevereiro de 2014, o Drº Othon Pinheiro, presidente da Eletronuclear, manifestou seu interesse em manter contato propositivo permanente com a Associação. Estranhamos e lamentamos o retrocesso.

Não é crível que um processo de interesse dos trabalhadores possa ser classificado como ATO DE (INDIS) GESTÃO, negando-se a apresentação de propostas, a discussão e o entendimento prévios com as representações dos empregados.

Será que existem pessoas dentro da ETN apostando no quanto pior, melhor? Será que entendem que o caminho deixa de ser o entendimento? Será que pretendem que o fórum de discussão seja a Justiça? Esqueceram que existe um Plano de Carreiras e